

## ***O Mercado das Palavras: explorando as potencialidades tecnológicas na Educação Básica***

### ***O Mercado das Palavras: exploring the technological potentialities in Basic Education***

DOI: [10.22481/lnostr.v12i1.14750](https://doi.org/10.22481/lnostr.v12i1.14750)

Jaimeson Machado Garcia<sup>1</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3398-6828>

E-mail: [jaimesonmachadogarcia@gmail.com](mailto:jaimesonmachadogarcia@gmail.com)

Vanessa Weber Sebastiany<sup>2</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6890-7432>

E-mail: [vanessasebastiany@mx2.unisc.br](mailto:vanessasebastiany@mx2.unisc.br)

Rosângela Gabriel<sup>3</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2535-2497>

E-mail: [rgabriel@unisc.br](mailto:rgabriel@unisc.br)

#### **Resumo**

Fomentar o aprendizado da leitura em meio a uma crise epidemiológica global, tal qual a pandemia de COVID-19, exige uma atuação adaptativa e inovadora. É nesse cenário desafiador que surgem iniciativas como o Projeto LEIA, erguidas como resposta a essa urgência ao proporcionar atividades destinadas aos distintos estágios de desenvolvimento da competência leitora. Um dos grupos de trabalho (GT) de enfoque dentro desse projeto se concentrou na alfabetização, concebendo um material que abarca os fundamentos da literacia e numeracia, enfatizando a relevância intrínseca da leitura no cotidiano: *O Mercado das Palavras* (Garcia et al., 2023), uma obra destinada ao público infantil, acompanhada de cadernos de atividades, vídeos e outras ferramentas multimídia, engendrando, assim, múltiplas vias de acesso à narrativa. Com o intuito de viabilizar a exploração desse recurso no contexto pedagógico, o presente artigo visa delinear diretrizes e estratégias para os educadores, demonstrando de que maneira esse material pode ser eficazmente adaptado às exigências do ensino presencial, remoto ou híbrido.

<sup>1</sup> Graduado em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda pelo Centro Universitário Franciscano (2013, UNIFRA, Santa Maria - RS) e em Comunicação Social - Produção Editorial pela Universidade Federal de Santa Maria (2014, UFSM, Santa Maria - RS). Mestre pelo do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) e doutorando Programa de Pós-graduação em Letras (UNISC, Santa Cruz do Sul - RS).

<sup>2</sup> Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Santa Cruz do Sul – Unisc. Mestre em Letras pelo PPGL/Unisc (2023). Tem especialização em Aprendizagem Ativa (2021) e Graduação em Letras - Língua Portuguesa, pela Universidade do Vale do Taquari - Univates (2019).

<sup>3</sup> Professora e pesquisadora do curso de graduação em Letras e do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), RS, Brasil. Possui Graduação em Letras pela Fundação Alto Taquari de Ensino Superior (1993), Mestrado em Letras (PUCRS) e Doutorado em Letras / Linguística (PUCRS).

**Palavras-chave:** *O Mercado das Palavras*; Ensino híbrido/remoto; Alfabetização; Leitura.

### **Abstract**

Fostering reading learning amidst a global epidemiological crisis, such as the COVID-19 pandemic, demands an adaptive and innovative approach. It is in this challenging scenario that initiatives like the LEIA Project emerge as a response to this urgency by providing activities tailored to the various stages of reading competence development. One of the focused working groups within this project has concentrated on early literacy, devising material that encompasses the fundamentals of literacy and numeracy, emphasizing the intrinsic relevance of reading in daily life: *O Mercado das Palavras* (Garcia et al., 2023), a work aimed at the children's audience, accompanied by activity books, videos, and other multimedia tools, thus generating multiple pathways to access the narrative. With the aim of facilitating the exploration of this resource in the pedagogical context, the present paper aims to outline guidelines and strategies for educators, demonstrating how this material can be effectively adapted to the demands of onsite, remote or hybrid teaching.

**Keywords:** *O Mercado das Palavras*; Hybrid/remote learning; Literacy; Reading.

## **1. O projeto LEIA**

Como promover o desenvolvimento do ensino da leitura aos discentes da Educação Básica em meio a uma crise epidemiológica de magnitude global? Esta indagação emergiu como uma das primordiais inquietações entre os professores durante a pandemia de COVID-19, compelindo-os a reestruturar suas metodologias a fim de assegurar a continuidade do processo educacional. Na tessitura aparentemente ordinária do dia a dia, o fomento à leitura já se mostrava permeado por desafios; contudo, a transição para um modelo híbrido/remoto introduziu uma camada suplementar de complexidade, dadas as medidas de precaução sanitária destinadas a promover o distanciamento social, que visava conter a propagação vertiginosa do novo coronavírus.

Na busca por soluções para a mencionada indagação, emergiu o projeto *Integrando a pesquisa em leitura às práticas educacionais em contexto de ensino remoto e/ou híbrido* — também chamado Projeto LEIA – Leitura, Ensino, Interatividade, Aprendizagem<sup>4</sup>. Concebido

---

<sup>4</sup> Disponível em: <https://www.unisc.br/site/proedu/index.html> . Acesso em: 12 abr. 2024.

por docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação em Letras, da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc, RS), o escopo primordial desta empreitada residia, em meio a esse cenário permeado por inseguranças e incertezas, na elaboração de propostas de atividades pedagógicas auxiliares destinadas aos distintos estágios da aprendizagem da leitura.

Para tal desiderato, foram constituídos quatro Grupos de Trabalho (GTs), cada qual focalizando um estágio específico da aprendizagem da leitura: Educação Infantil (0 a 5 anos), Ensino Fundamental - ciclo da alfabetização (6 a 8 anos), Ensino Fundamental – anos intermediários (9 a 11 anos) e Ensino Fundamental – séries finais (12 a 14 anos). Em consonância com a ciência da leitura, embasados por autores como Dehaene (2012) e Gabriel, Kolinsky e Morais (2016) e amparados pelas habilidades e competências delineadas pela Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), cada um desses GTs incumbiu-se da tarefa de conceber propostas pedagógicas com abordagens multifacetadas, devidamente adaptadas às exigências e peculiaridades dos respectivos estágios de desenvolvimento cognitivo dos alunos.

O GT Alfabetização, perante esse desafio, direcionou seus esforços para conceber um material que, do ponto de vista pedagógico, primasse por enaltecer a importância das habilidades linguísticas dos estudantes ao apresentar propostas práticas centradas no “como se lê”. Neste desígnio, conferia-se uma ênfase singular ao processo de decodificação leitora, no qual se dá a transformação dos grafemas em fonemas, e vice-versa, com a finalidade de promover o desenvolvimento da consciência fonológica através de atividades que visassem proporcionar uma compreensão detalhada dos sons da língua e sua correlação com os grafemas que os representam e, além disso, levar o aluno a perceber que o contínuo da fala pode ser subdividido em constituintes menores como palavras, sílabas e fonemas (Kolinsky, 2015).

Complementarmente, buscou-se abarcar a ampliação da consciência lexical, trabalhando com palavras de uso mais frequente para que os alunos fossem armazenando na memória essas representações ortográficas, já que a leitura, segundo Dehaene (2012), se dá através da via fonológica e da via lexical, vias coexistentes e complementares em leitores proficientes. A primeira via (ou rota) consiste em converter letras em sons da língua, decodificando os grafemas em fonemas para acessar o significado de cada cadeia sonora (palavra), rota utilizada quando se está aprendendo a ler ou quando a palavra lida é de baixa frequência. A segunda via não decodifica grafemas, ocorre no nível ortográfico, ou seja, associa-se a representação ortográfica (palavra ou cadeia de letras) à sua pronúncia, de modo

que o significado é alcançado em tempo menor. A via lexical é utilizada por leitores com maior fluência na leitura, que já tenham desenvolvido uma memória ortográfica das palavras.

O conjunto de materiais designado *O Mercado das Palavras* (Garcia et al., 2023) foi elaborado com o objetivo de abordar conceitos basilares pertinentes à literacia e à numeracia, na busca por estabelecer uma base sólida para a compreensão textual e para o desenvolvimento de competências matemáticas, conhecimentos de diferentes áreas, mas que se complementam na vida cotidiana e, nas séries iniciais, ficam a cargo do professor da turma. Além disso, percebeu-se a necessidade de ressaltar a importância intrínseca da prática da leitura na vida dos alunos, enfatizando que esta transcende uma mera atividade escolar, já que se ergue como uma ferramenta crucial para as relações humanas e a vida em sociedade. Procurou-se ainda evidenciar o valor das ilustrações como elementos complementares e enriquecedores da narrativa, proporcionando um suporte visual capaz de ampliar a compreensão e a imersão dos discentes na história narrada, conferindo uma experiência de leitura mais envolvente e significativa, ao colocar as ilustrações em páginas distintas para que a criança não perdesse o foco em cada uma das linguagens.

Já do ponto de vista prático, era imperativo que objeto pedagógico fosse concebido sem quaisquer entraves de direitos autorais e sem fins lucrativos, voltado exclusivamente para promover o acesso à educação e o aprimoramento das habilidades leitoras. Também foi considerado essencial que sua reprodução fosse de baixo custo, permitindo, assim, a ampla disseminação do material sem comprometer os recursos disponíveis das escolas.

Da mesma forma, foi definida a adoção de uma abordagem temática específica, porém abrangente, que fosse interativa, multimodal, não-linear e multinível, para que sua concepção fosse flexível e adaptável às diversas necessidades e preferências dos professores, de modo a oferecer múltiplas modalidades de interação e exploração. Era fundamental que o material fosse igualmente inclusivo e diversificado, representando diversas culturas e realidades dos alunos, com o objetivo de promover a equidade e o respeito à diversidade. Optou-se também por uma narrativa rimada, com o intuito de tornar a experiência de aprendizagem mais fruitiva e cativante e, ao mesmo tempo, desenvolver a consciência fonológica, a dicção e a pronúncia das palavras e a memória auditiva.

A partir desses propósitos delineados, foi criado *O Mercado das Palavras* (Garcia et al., 2023), disponível em formato impresso e digital, composto por um livro infantil original, o qual

é complementado por cinco cadernos de atividades alinhados à narrativa central<sup>5</sup>. O material incorpora, ainda, outros meios, tais como vídeo<sup>6</sup>, interpretação em Libras<sup>7</sup>, audiolivro e leitura guiada<sup>8</sup> visando, justamente, ofertar aos professores outras modalidades de acesso à mesma narrativa em razão do contexto presencial/remoto/híbrido, permitindo-lhes, nesses casos, adaptar e personalizá-lo conforme as particularidades de sua prática pedagógica e o ambiente de ensino em que estão inseridos<sup>9</sup>.

Explorando *O Mercado das Palavras* (Garcia et al., 2013) como um compêndio suplementar do ensino explícito e sistemático do sistema de escrita e de leitura, o presente artigo almeja, dessa forma, desvelar os matizes da incorporação desses recursos multimídia, delineando sua aplicabilidade eficaz no contexto em que não é possível o encontro físico entre alunos e professores. O intento fundamental desta exposição é conferir diretrizes tangíveis aos educadores e administradores educacionais, evidenciando enfoques potenciais e estratégias didáticas que explorem plenamente a riqueza de tais recursos.

Em suma, visa-se à consecução de preceitos voltados à maximização da eficácia do processo de aprendizagem, promovendo, assim, o cultivo de espaços pedagógicos mais abrangentes e proficientes. Com tal objetivo em mente, procedemos, primeiramente, à exposição de *O Mercado das Palavras* (Garcia et al., 2023) e às narrativas suscitadas pelos compêndios de atividades. Posteriormente, adentramos às possibilidades concernentes à aplicabilidade dos recursos multimídia no âmbito do ensino presencial/híbrido/remoto.

## **2. O Mercado das Palavras: múltiplas linguagens, múltiplas semioses**

O supermercado é um espaço comercial onde a leitura se entrelaça com uma infinidade de elementos visuais, criando uma atmosfera única para estimular o interesse dos consumidores.

---

<sup>5</sup> Disponível em: <<https://www.unisc.br/site/proedu/alfabetizacao.html>>. Acesso em 12 abr. 2024.

<sup>6</sup> Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=VolHNxs9fuk&t=86s&ab\\_channel=OMercadodasPalavras](https://www.youtube.com/watch?v=VolHNxs9fuk&t=86s&ab_channel=OMercadodasPalavras)>. Acesso em 12 abr. 2024

<sup>7</sup> Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=kQuWnm2wRis&t=1s&ab\\_channel=OMercadodasPalavras](https://www.youtube.com/watch?v=kQuWnm2wRis&t=1s&ab_channel=OMercadodasPalavras)>. Acesso em 12 abr. 2024.

<sup>8</sup> Disponível em: <<https://open.spotify.com/show/5HU2rzxUIpDcxkNOUvQD59?si=9580b1219d2b46dc>>. Acesso em; 12 abr. 2024.

<sup>9</sup> Ver: GARCIA, J. et. al. O Mercado das Palavras: para quem está aprendendo a ler. In: **Linguagens: Múltiplos olhares, múltiplos sentidos**, 2022, 182-193.

Tipografias, cores, formas geométricas, ícones, entre outros recursos presentes nos rótulos e embalagens são cuidadosamente pensados para atrair a atenção e influenciar as decisões de compra. Consequentemente, a decifração de tais elementos transcende os textos escritos informativos estampados nos produtos, já que os próprios consumidores imergem constantemente na leitura e na interpretação dos sinais visuais circundantes ao observarem preços, ofertas promocionais, composição dos ingredientes, dados nutricionais e até mesmo as narrativas entrelaçadas com as marcas. Esse ambiente rico em estímulos evidencia que, após a aprendizagem da leitura, o esforço para não ler as informações circundantes pode ser maior do que o esforço da leitura em si.

Os cartazes e *displays* apresentados nos mercados desempenham um papel persuasivo na comunicação com os clientes, visto que tais meios publicitários não somente informam promoções e novos produtos, mas também suscitam experiências subjetivas que podem despertar emoções e memórias. O supermercado se constitui, assim, como um espaço comercial onde a leitura se torna parte fundamental na jornada da compra, a qual é enriquecida com elementos visuais e sensoriais que tornam a experiência mais envolvente e a complexificam.

Dada a profusão de linguagens e semioses entrelaçadas, o supermercado surge como a temática eleita para *O Mercado das Palavras* (Garcia et al., 2023). Seguindo os passos de Morais (2014), o GT Alfabetização elaborou uma narrativa a ser utilizada especificamente para o ensino da leitura e promoção da literacia, com foco na decodificação e na sequência de fonemas.

Nesta narrativa infantil, os alunos são apresentados a João, um menino prestes a completar sete anos e que, assim como eles, está em processo de alfabetização. Para celebrar a data, João e sua mãe resolvem organizar uma festa com os melhores amigos do menino. No entanto, a mãe de João logo percebe que estão faltando ingredientes para o bolo e vão ao mercado comprá-los. Chegando lá, João começa a perceber a grande quantidade de palavras, cores, formas e números que há nas prateleiras, o que o leva a iniciar uma divertida busca pelos ingredientes. Reconfigurando a experiência de ir ao supermercado e evidenciando a relevância da leitura no cotidiano, *O Mercado das Palavras* (Garcia et al., 2023) intenta despertar a atenção para facetas possivelmente negligenciadas pelo olhar pueril.



Fonte: Garcia et al. (2023)

Com base nessa narrativa e nos objetivos de aprendizagem, os cadernos de atividades foram divididos em quatro grandes temáticas: leitura de diversos gêneros textuais, numeracia, medidas de tempo e educação ambiental, as quais foram subdivididas em cinco propostas pedagógicas que podem ser ampliadas e adaptadas pelo professor de acordo com a necessidade dos alunos. O Caderno de Atividades nº 1 contém exercícios de pré-leitura e leitura, além de fundamentação teórica, habilidades da BNCC envolvidas, preparação do professor e dinâmicas sugeridas. O objetivo da ênfase no antes, durante e depois da leitura é, respectivamente, aguçar a percepção e instigar a curiosidade dos alunos acerca da narrativa a ser lida, de forma que esta se torne contextualizada e, portanto, significativa em termos de aprendizagem, e chamar a atenção para os detalhes presentes tanto no texto quanto nas ilustrações do livro de forma a evidenciar a relação de complementaridade existente entre estas duas semioses.

O Caderno de Atividades nº 2 compila exercícios que versam sobre a interpretação textual, análise iconográfica, apropriação de nomes próprios e o alfabeto em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). O Caderno de Atividades nº 3, por sua vez, congrega tarefas concernentes às tonalidades, quantidades, habilidades numéricas, cronometragem e figuras geométricas. Quanto ao Caderno de Atividades nº 4, abordam-se rimas, variações linguísticas, consulta ao dicionário, gêneros textuais, enquanto o Caderno de Atividades nº 5 incursiona em polissemia, onomatopeia, comparação de preços, leitura de embalagens e na sensibilização para práticas de reciclagem.

Convém destacar que as atividades foram pensadas para serem aplicadas de maneira versátil e multifacetada, adaptando-se a diversos contextos educacionais. Algumas delas foram concebidas em até três diferentes níveis de complexidade, com o intuito de contemplar as distintas habilidades e estágios de desenvolvimento dos alunos. Essa abordagem tripartite

permite uma personalização mais eficaz do ensino, possibilitando que cada estudante seja desafiado de acordo com seu estágio individual de desenvolvimento das habilidades e encorajado a buscar a progressão no aprendizado.

### **3 Potencialidades tecnológicas de *O Mercado das Palavras***

Os mencionados recursos multimídia suplementares que compõem *O Mercado das Palavras* (Garcia et al., 2023) convergem para aprimorar as competências de leitura, tanto verbal quanto não verbal. No contexto do audiolivro, são harmonizadas vozes, música e efeitos sonoros; no vídeo em Libras, são mescladas imagens e ilustrações além da própria interpretação do intérprete; já na leitura guiada, é oferecida a narração em conjunto com o texto impresso ou digital, o que permite que cada aluno acompanhe a leitura dentro de seu nível de proficiência leitora.

Além de proporcionar uma variedade de formas de acesso à narrativa, os recursos multimídia também desempenham um papel importante no desenvolvimento de habilidades cognitivas e linguísticas dos alunos. A interação com diferentes modalidades de mídia estimula a percepção sensorial, a compreensão conceitual e a expressão criativa, promovendo, assim, uma aprendizagem mais significativa e envolvente. No contexto do ensino presencial/híbrido/remoto, esses recursos assumem uma importância ainda maior, pois permitem que os alunos participem ativamente das atividades de leitura, mesmo à distância. De acordo com Morais (2014, p. 11), ler é “traduzir” aquilo que está escrito. Assim, a audição e a visão são entradas que usam códigos e regiões cerebrais diferentes para acesso ao mesmo sistema linguístico.

Em um contexto de ensino híbrido/remoto, a flexibilidade oferecida pelos recursos multimídia permite que os educadores adaptem suas práticas de ensino às diferentes realidades e restrições enfrentadas pelos alunos. Seja em sala de aula, em casa ou em qualquer outro ambiente de aprendizagem, os alunos podem acessar os materiais e participar das atividades de leitura de acordo com suas necessidades e disponibilidade. Portanto, ao investir em iniciativas como *O Mercado das Palavras* (Garcia et al., 2023) e explorar todo o potencial dos recursos multimídia, os educadores podem criar experiências de aprendizagem mais dinâmicas, envolventes e inclusivas, capacitando os alunos a desenvolverem habilidades de leitura



essenciais para o seu sucesso acadêmico e pessoal.

### **3.1 Mobilização: a pré-leitura de *O Mercado das Palavras* (2023)**

Sob a égide da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), que preconiza a relevância da contextualização e da participação ativa dos estudantes em seu processo de aprendizagem, a etapa de mobilização para *O Mercado das Palavras* (Garcia et al., 2023) não apenas tem por intuito preparar o terreno para a aprendizagem que está por vir, mas também visa fomentar uma atmosfera de curiosidade e investigação, em que as vozes dos alunos sejam não só ouvidas, mas também respeitadas e valorizadas. É neste contexto que a mobilização se revela não apenas como um recurso didático, mas como um convite à coconstrução do saber e ao florescimento do pensamento crítico ao se desdobrar em uma atividade de pré-leitura.

Como destacam Garcia et al. (2022, p. 189),


[...] a pré-leitura se configura como uma significativa introdução, propiciando aos discentes a chance de antever, mobilizar ou expandir seus conhecimentos prévios e/ou contextualizá-los, estimulando, assim, o desenvolvimento do vocabulário expressivo e perceptivo mediante a ativação do campo das experiências. Tal ativação se refere à inter-relação entre escuta, fala, pensamento e imaginação.

No contexto do ensino remoto/híbrido, em que as interações acontecem por meio de plataformas virtuais tais como o *Google Meet* ou *Zoom*, a pré-leitura assume um caráter ainda mais relevante, visto ser essencial explorar ao máximo a curiosidade inerente aos alunos, para que se sintam instigados a participar ativamente da leitura, seja perguntando ou comentando acerca dos elementos à medida que aparecem ao longo da história. Para isso, os professores podem somar à essência da narrativa, uma tarefa possível, por meio de uma série de questionamentos que adentram a experiência das crianças em suas incursões aos mercados, acompanhados por seus familiares ou responsáveis, tomando como base as perguntas presentes no Caderno de Atividades nº 1. Por exemplo: Com que frequência os alunos vão ao mercado? Há um mercado que fica próximo ao local de residência? Quais são as seções presentes no mercado que costumam frequentar? As palavras são manifestadas apenas na forma escrita ou também na oralidade dentro dos mercados? Como costumam ser as fachadas, as sinalizações nos corredores, os cartazes promocionais e as embalagens dos produtos? Essa série de

questionamentos que ensejam um momento de troca de experiências entre as crianças cria um ambiente que, de acordo com Pereira, Gabriel e Justice (2019), contribui ricamente para desenvolver a linguagem em crianças desde bem pequenas, pois atua na aquisição do registro da linguagem oral e escrita.

### Imagem 2 - Instruções sobre a “Pré-leitura”, do *Caderno de Atividades nº 1*

<p><b>1.4 CRIANDO LEITORES</b> <b>1.4.1 ANTES DA LEITURA</b></p>	<p>espaços, tais como encontrar pessoas conhecidas, conhecer novos produtos e suas utilidades.</p> <p>Indague onde é possível encontrar palavras escritas nesse tipo de comércio. A fachada, as placas nos corredores informando as seções, os cartazes de ofertas e as embalagens dos próprios produtos são algumas das possíveis respostas que os alunos podem trazer ou que você poderá citar para incentivá-los a encontrar outros exemplos.</p> <p>Na sequência, pergunte aos alunos se perceberam a presença de outros elementos gráficos, como cores, ícones, formas geométricas, código de barras e números, explicando que esses recursos também são importantes de serem observados no momento da compra. Afinal, é por meio da percepção desses elementos que conseguimos comparar preços, avaliar a data de validade, a quantidade, as informações nutricionais e até mesmo identificar ingredientes que podem vir a causar algum tipo de alergia.</p> <p>A partir dessas questões, você pode explorar a importância e a função da escrita no cotidiano, mostrando a importância de saber ler. Mostre a capa</p>	<p>do livro (impresso, em tela ou projetado) e aponte para o título do livro. Para as turmas que ainda não sabem ler, leia o título acompanhando a escrita com a ponta do dedo. Caso os alunos já saibam decodificar, peça para que eles leiam o título. Preparamos uma lista com sugestões de perguntas que poderão ser feitas oralmente por você enquanto conversa com seus alunos sobre a capa do livro, sentados em círculo. E não esqueça: você também pode elaborar outras questões de acordo com as respostas dadas pelas crianças.</p> <p>O momento de pré-leitura tem como objetivo acionar conhecimentos prévios das crianças sobre a temática do livro, instigar a formulação de hipóteses sobre a história a partir do título e da ilustração presentes na capa.</p>
--	--	--



56

Fonte: Garcia et al. (2023)

Igualmente, é possível despertar a atenção dos alunos para os elementos gráficos tangíveis, como cores, ícones, formas geométricas, códigos de barras e números, elucidando a importância na dinâmica de compra, já que interferem na comparação de preços, na verificação da validade dos produtos, na avaliação de quantidades e informações nutricionais, e até mesmo na identificação de componentes que possam desencadear reações alérgicas. A partir dessas indagações, promove-se, então, a reflexão sobre a relevância e o papel da leitura no cotidiano, sublinhando a necessidade e os benefícios do domínio dessa habilidade e levando o aluno a dar-se conta de que aprender a ler é o primeiro passo para a prática da literacia, concebido como a

“utilização eficiente e frequente da leitura e escrita” (Morais, 2014, p. 13) nas ações cotidianas e que pressupõem níveis hábeis de ler e escrever palavras de forma automática.

### **3.2 Construção de conhecimento: a exibição do vídeo *O Mercado das Palavras***

A fase de construção de conhecimento é um estágio fundamental no processo de aprendizagem, em que os alunos internalizam e elaboram novas informações, conectando-as aos seus conhecimentos prévios e experiências. Durante essa etapa, os estudantes se envolvem ativamente na elaboração de significados e na criação de estruturas mentais que lhes permitem compreender e reter o conhecimento de forma mais profunda e duradoura. Nesse sentido, a construção do conhecimento ocorre por meio de diversas atividades e interações, tais como a exploração de conceitos, a resolução de problemas, a discussão em grupo, a realização de experimentos e a reflexão sobre experiências pessoais.

Essas atividades proporcionam oportunidades para os alunos fazerem conexões entre novas informações e conhecimentos anteriores, identificarem padrões, formularem hipóteses e construir uma compreensão significativa do conteúdo. Além disso, durante a fase de construção de conhecimento, é importante que os educadores atuem como facilitadores, fornecendo apoio, orientação e *feedback* aos alunos, incentivando a sua participação ativa e promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo e estimulante. Dessa forma, os estudantes podem desenvolver habilidades de pensamento crítico, criatividade e autonomia, além de consolidarem seu entendimento sobre os temas abordados.


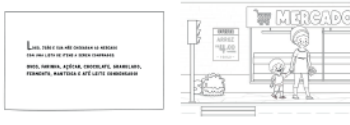

Após a fase de mobilização, a construção de conhecimento pode envolver a exibição do vídeo de *O Mercado das Palavras*, e/ou o vídeo com a interpretação em Libras (*links* disponíveis nas notas de rodapé 2 a 5 deste artigo), junto ao aporte do livro em seu formato impresso ou digital disponibilizado previamente. Ao utilizar ambos os formatos, os educadores estarão promovendo uma abordagem multimodal que engloba diferentes habilidades e competências, inclusive ao apresentar Libras a uma turma na qual não há aluno surdo, o professor estará descortinando uma nova possibilidade comunicativa.

Após a exibição, os professores podem adotar diferentes estratégias para garantir a participação ativa dos alunos e promover a reflexão sobre o conteúdo apresentado. Por exemplo, os alunos podem ser incentivados a fazer observações sobre os elementos visuais e sonoros do

vídeo, como expressões faciais dos personagens, entonação e assim por diante. Além disso, os professores podem pausar o vídeo em momentos estratégicos para discutir cenas importantes, antecipar possíveis desdobramentos da história ou fazer perguntas que estimulem a reflexão crítica.

Nesse ínterim, os educadores podem valer-se da proposta de leitura consignada no *Caderno de Atividades nº 1*, em que há uma série de indagações específicas relacionadas a cada página da narrativa. Se os alunos demonstrarem um nível de proficiência leitora mais avançado, é igualmente propício incentivá-los a realizar a leitura de trechos selecionados do livro que se correlacionam com as cenas apresentadas no vídeo. Tal prática possibilita que façam comparações entre o texto escrito e as representações visuais, nutrindo não apenas a compreensão da narrativa, mas também fomentando a habilidade de estabelecer conexões entre distintas modalidades de representação artística.

### Imagem 3 - Questionamentos para “Durante a leitura”, do *Caderno de Atividades nº 1*

<p>Referente às páginas 11 e 12, pergunte:</p>  <ul style="list-style-type: none"> <li>• Como é possível perceber que João estava animado?</li> <li>• Por que João estava animado?</li> <li>• Você também fica animado no seu aniversário?</li> <li>• Quantos anos João vai fazer? (observar o bolo)</li> <li>• Qual o sabor do bolo?</li> <li>• Como você chegou a essa conclusão?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Será que as duas palavras têm o mesmo significado?</li> <li>• O que é um ingrediente?</li> <li>• Os ingredientes são utilizados para quê?</li> <li>• O que é recheio?</li> <li>• Quais recheios vocês conhecem?</li> </ul> <p>Referente às páginas 15 e 16, pergunte:</p>  <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que é um item?</li> <li>• O que é uma lista de itens?</li> <li>• Qual a finalidade de uma lista de itens?</li> <li>• Quais os tipos de farinha que vocês conhecem?</li> <li>• Qual é a forma de algo granulado?</li> <li>• O que é leite condensado?</li> <li>• Qual a diferença entre leite e leite condensado?</li> <li>• Por que será que João e sua mãe estão de mãos dadas?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para o que servem as plaquinhas da imagem abaixo?</li> <li>• Tentem ler a palavra escrita em amarelo na plaquinha menor:</li> </ul> <p>Referente às páginas 17 e 18, pergunte:</p>  <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que quer dizer “listado”?</li> <li>• Vocês sabem como encontrar os produtos no mercado?</li> <li>• O que facilita vocês a encontrarem no mercado os itens que vocês querem comprar?</li> <li>• O que é uma embalagem?</li> <li>• Eles vão comprar muitos ou poucos itens? Como vocês sabem disso?</li> <li>• O que significa o símbolo “RS” nas plaquinhas presas na parede do mercado? (Escreva o símbolo no quadro)</li> </ul>
---	---	---

Os alunos podem ser instados a partilhar suas percepções, formular questionamentos e

debater aspectos da trama que mais os cativaram ou surpreenderam. Esse intercâmbio de ideias não apenas fomenta um processo de aprendizado colaborativo, mas também enriquece a compreensão global da narrativa, ao incorporar diversas perspectivas e interpretações. Além disso, essa troca de ideias estimula a curiosidade e a investigação, incentivando os alunos a explorarem mais a fundo os temas abordados na narrativa. A partir daí, eles podem fazer conexões com experiências pessoais para ampliar o entendimento sobre o assunto. Uma questão que pode ensejar muitas trocas é contar como costumam festejar os aniversários em suas famílias.

Já o uso do audiolivro e da leitura guiada pode ser estendido para além das atividades em sala de aula, tornando-se uma ferramenta valiosa para enriquecer o aprendizado dos alunos fora do ambiente escolar. Ao ouvirem a narração do texto, os alunos são expostos aos sons das palavras, à entonação, ritmo e fluência da leitura, o que contribui para o desenvolvimento de habilidades de decodificação e compreensão da linguagem escrita.

Outro benefício importante é que o audiolivro e a leitura guiada oferecem modelos de leitura fluente e expressiva, proporcionando aos alunos exemplos concretos de como as palavras e frases são pronunciadas e podem ser enfatizadas. Isso ajuda a desenvolver a proficiência na leitura em voz alta, bem como a performance leitora interior, que se dá durante a leitura silenciosa e que ocorre inconscientemente, o que ajuda a promover uma maior confiança dos alunos em sua capacidade de ler e compreender textos escritos. Além disso, o uso dessas modalidades no processo de alfabetização pode tornar a experiência de aprendizagem mais envolvente e motivadora para os alunos, ajudando a cultivar o interesse pela leitura desde os estágios iniciais do aprendizado. Ao experimentarem a narrativa de forma mais imersiva e interativa, os alunos são incentivados a explorar o mundo dos livros e a desenvolver uma relação positiva com a leitura. Em suma, tanto os vídeos quanto o audiolivro e a leitura guiada são ferramentas que podem enriquecer e aprimorar o processo de alfabetização, proporcionando uma experiência de aprendizagem mais inclusiva, estimulante e eficaz para os alunos durante a construção de conhecimento junto ao livro.

### **3.3 Síntese do conhecimento: explorando as atividades de *O Mercado das Palavras***

A síntese do conhecimento é o processo de condensação e integração das informações adquiridas durante o aprendizado em uma estrutura mental coerente e compreensível preexistente. Envolve a habilidade de identificar os principais conceitos, ideias e descobertas relevantes em um determinado tema ou área de estudo e articulá-los de forma concisa e clara. Nesse processo, o estudante busca compreender a essência do conteúdo estudado, destacando as conexões entre os diferentes elementos e buscando as informações mais significativas. A síntese do conhecimento não se limita apenas a repetir ou memorizar informações, mas, sim, a reinterpretá-las e a reorganizá-las de maneira a construir um entendimento com sentido aprofundado. Essa habilidade é fundamental tanto no processo de aprendizagem individual quanto na comunicação e disseminação do conhecimento para outros. Ao sintetizar o conhecimento, os estudantes são capazes de consolidar sua compreensão e, com isso, resolver problemas de forma mais eficaz e comunicar suas ideias de maneira mais clara e precisa.

Para tanto, os professores podem selecionar atividades presentes nos Cadernos de Atividades para realizá-las com os alunos. Frente ao desafio imposto pelo ensino, uma estratégia perspicaz para perpetuar a instrução da leitura é prover antecipadamente aos alunos as tarefas em formato impresso, seja através de uma compilação física oferecida pela instituição educacional ou disponibilizada em formato digital PDF no portal virtual do projeto LEIA, possibilitando aos pais a impressão domiciliar, caso disponham dos recursos adequados para tal.

Os alunos poderão executar essas tarefas no ambiente domiciliar, seguindo as orientações ministradas pelo docente ao longo das aulas. Nesse ínterim, o professor tem a prerrogativa de compartilhar as representações visuais das atividades, possibilitando que os alunos as acompanhem e realizem em tempo real, ou de prover diretrizes e esclarecer dúvidas à medida que avançam conjuntamente na resolução das demandas, fomentando, assim, uma experiência educacional mais dinâmica e envolvente.

Durante sessões virtuais síncronas com o professor, os alunos podem compartilhar suas telas para exibir as páginas impressas em tempo real. Isso permite ao professor visualizar o trabalho dos alunos e oferecer *feedback* imediato durante a sessão virtual. Com vistas a um retorno mais eficaz das atividades, uma alternativa consiste na digitalização das páginas dos Cadernos de Atividades após a conclusão das atividades, mediante a utilização de um *scanner* ou aplicativo de digitalização de documentos em dispositivos móveis, contando com o auxílio

dos pais ou responsáveis. Posteriormente, os alunos podem remeter o arquivo digitalizado por *e-mail* ao professor, assegurando uma cópia clara e legível do trabalho realizado.

Outra alternativa é fotografar cada página utilizando a câmera do *smartphone*. Da mesma forma, é importante garantir que as imagens estejam nítidas e bem iluminadas para facilitar a leitura do conteúdo, bem como zelar pela nitidez e adequada iluminação das imagens, a fim de facilitar a apreensão do conteúdo nelas contido. Após a realização das capturas, os alunos podem encaminhar as imagens por correio eletrônico ou por intermédio de plataformas de comunicação instantânea utilizadas pela instituição educacional ou enviar as imagens por *e-mail*.

Independentemente do método escolhido, é importante que os alunos comuniquem previamente ao professor sobre como pretendem compartilhar o trabalho realizado. Dessa forma, o professor pode estar preparado para receber e avaliar o trabalho dos alunos de forma eficaz, garantindo uma continuidade suave do processo educacional, por meio do planejamento de novas propostas a partir das maiores dificuldades apresentadas pelos alunos.

### **Considerações finais**

Diante do cenário desafiador imposto pela pandemia de COVID-19, projetos como o LEIA surgiram como resposta pragmática e necessária para promover o desenvolvimento do ensino da leitura na Educação Básica, demonstrando um esforço coletivo em adaptar o processo educacional às novas demandas impostas pela crise epidemiológica de magnitude global e diminuir o chamado Efeito Mateus, segundo o qual crianças com dificuldades na aprendizagem sofrem as consequências cumulativas da falta de motivação, enquanto crianças proficientes na leitura, por serem constantemente motivadas a ler, intensificam cumulativamente seu crescimento cognitivo. Esse Efeito ilustra a disparidade que se tornou ainda mais visível na sociedade durante o período em que os alunos estiveram fora da escola, em 2020 e em 2021. A transição para um modelo híbrido ou remoto de ensino introduziu desafios adicionais, exigindo uma reestruturação das metodologias de ensino para garantir a continuidade do aprendizado.

Ao dividir o projeto em grupos de trabalho (GTs) focados em diferentes estágios da aprendizagem da leitura, o Projeto LEIA demonstra uma abordagem cuidadosa e abrangente para enfrentar as necessidades específicas dos alunos em cada fase da escolarização. Essa

segmentação permite uma personalização do ensino, adaptando as propostas de atividades às peculiaridades de cada estágio de aprendizagem.

A criação de *O Mercado das Palavras* (Garcia et al., 2023) como material impresso e digital complementar exemplifica o compromisso do Projeto LEIA em oferecer recursos acessíveis e envolventes para os educadores e alunos. A integração de diferentes mídias, como vídeo, interpretação em LIBRAS, audiolivro e leitura guiada, amplia as possibilidades de acesso à narrativa, garantindo uma experiência de aprendizado mais inclusiva e diversificada.

As atividades de síntese propostas para explorar *O Mercado das Palavras* representam o momento contextualizador do processo de aprendizagem, em que os alunos têm a oportunidade de consolidar o conhecimento adquirido e aplicá-lo de maneira prática e reflexiva. Essas atividades promovem não apenas a compreensão da narrativa, mas também o desenvolvimento de habilidades transversais, como pensamento crítico, comunicação eficaz e resolução de problemas que conduzem à prática cidadã consciente, especialmente no que concerne ao papel de consumidor.

Em última análise, o Projeto LEIA e suas atividades refletem um esforço conjunto para enfrentar os desafios educacionais, ao mesmo tempo em que promovem uma abordagem mais inclusiva e eficaz para o ensino da leitura na Educação Básica. A continuidade desse trabalho exige um compromisso contínuo com a adaptação e a inovação, garantindo que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade, independentemente das circunstâncias externas.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase> . Acesso em: 05 mar. 2024.

DEHAENE, S. **Os neurônios da leitura**: como a ciência explica nossa capacidade de ler. Tradução de Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012.

GABRIEL, R.; KOLINSKY, R.; MORAIS, J. O milagre da leitura: de sinais escritos a imagens imortais. **DELTA**, v. 32, n. 4, p. 919-951. São Paulo, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-44508205042893915>.

GARCIA, J.; SEBASTIANY, V. W.; CARVALHO, K. S.; TOWNSEND, S.; GABRIEL, R. **O Mercado das Palavras**. Santa Cruz do Sul, RS: Ed. dos Autores, 2023.



GARCIA, J.; CARVALHO, K. S.; SEBASTIANY, V. W.; GABRIEL, R. O Mercado das Palavras: para quem está aprendendo a ler. **Linguagens: Múltiplos olhares, múltiplos sentidos**. 2022, 182-193, 2022. Disponível em: <[https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/375/pdf\\_375.pdf](https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/375/pdf_375.pdf)>. Acesso em: 12 de abr. de 2024.

KOLINSKY, R. How Learning to Read Influences Language and Cognition. In: POLLATSEK, A.; TREIMAN, R. **The Oxford Handbook of Reading**. Oxford: Oxford University Press, 2015. p. 377-393.

MORAIS, J. **Alfabetizar para a democracia**. Porto Alegre: Penso, 2014.

PEREIRA, A. E.; GABRIEL, R.; JUSTICE, L. M. O papel da formulação de questões durante a leitura compartilhada de livros na educação infantil. **Ilha do Desterro**, v. 72, p. 201-221, 2019.

**Submetido em:** 30/04/2024

**Aprovado em:** 30/06/2024